

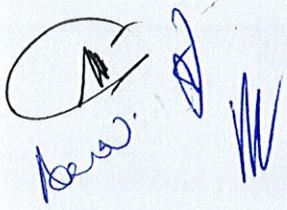
serfp

Associação Portuguesa para a Prevenção e Desafio à Sida

**RELATÓRIO DE
ATIVIDADES**

2024

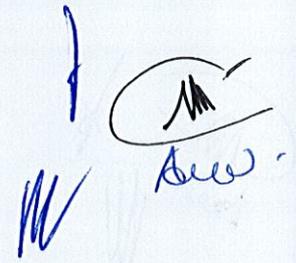




Índice

| | |
|--|----|
| Índice..... | 2 |
| Glossário de Siglas..... | 1 |
| Introdução..... | 2 |
| 1. Prevenção, rastreio e ligação aos cuidados | 3 |
| 2. Combate ao estigma e discriminação | 5 |
| 3. Apoio social a PVVIH e populações vulneráveis..... | 7 |
| 4. Apoio domiciliário a PVVIH e familiares..... | 9 |
| 5. Comunidade de Inserção para pessoas em situação de sem-abrigo (PSSA)..... | 11 |
| 6. Serviços terapêuticos a PVVIH e populações vulneráveis..... | 13 |
| 7. Cooperação estratégica | 15 |
| 8. Identidade e Comunicação | 17 |

Glossário de Siglas



| | |
|-------|---|
| BA | Banco alimentar |
| CAAP | Centro de atendimento e acompanhamento psicossocial |
| CAD | Centro Anti-discriminação VIH |
| CDI | Centro de documentação e informação |
| CE | Comissão Executiva |
| CMC | Câmara Municipal de Cascais |
| CI | Comunidade de inserção |
| ETET | Equipa Técnica Especializada de Tratamento |
| HSH | Homens que têm sexo com homens |
| I=I | Indetetável = Intransmissível |
| IST | Infeções sexualmente transmissíveis |
| ONG | Organizações não governamentais |
| PSSA | Pessoas em situação de sem abrigo |
| PVVIH | Pessoas que vivem com VIH |
| PPE | Profilaxia pós-exposição para o VIH |
| PrEP | Profilaxia pré-exposição para o VIH |
| PUD | Pessoas que usam drogas |
| RSI | Rendimento social de inserção |
| SAD | Serviço de apoio domiciliário |
| SNS | Serviço nacional de saúde |
| TS | Trabalhadore(a)s do sexo |
| UM | Unidade móvel |
| ULS | Unidade Local de Saúde |
| UE | União Europeia |
| VIH | Vírus da imunodeficiência humana |



Introdução

O relatório de atividades de 2024 da Ser+ assenta no trabalho desenvolvido ao longo do ano, onde se procurou concretizar, nas diferentes áreas de atuação, a missão da associação: *promover respostas integradas ao nível da prevenção, diagnóstico, tratamento, discriminação e apoio social na área do VIH e hepatites virais, envolvendo e capacitando as entidades e populações.*

O ano de 2024 trouxe vários desafios à atuação da Ser+ nomeadamente pela complexidade dos fenómenos sociais, verificando-se frequentemente a acumulação de fatores de vulnerabilidade (ex. imigração, problemas de saúde mental, habitação). Por outro lado, as respostas existentes são insuficientes, criando maiores dificuldades no encontro de soluções efetivas que promovam uma verdadeira integração social e o bem-estar físico e psicológico das pessoas que acompanhamos.

Neste ano foi também dado enfoque à sustentabilidade financeira da Ser+ e melhoria continua dos serviços prestados, procurando novas soluções, parcerias e continuando a investir na inovação. Foi ainda feita uma reestruturação interna, potenciando a eficácia e eficiência do trabalho desenvolvido, de modo a manter a Ser+ como uma referência nos territórios em que atua.

Neste relatório são apresentados os principais resultados obtidos nos serviços disponibilizados pela Ser+ (capítulos 1 a 5), bem como em duas áreas estratégicas (capítulos 7 e 8):

1. Prevenção, rastreio e ligação aos cuidados
2. Combate ao estigma e discriminação
3. Apoio social a PVVIH e populações vulneráveis
4. Apoio domiciliário a PVVIH e familiares
5. Comunidade de Inserção para pessoas em situação de sem-abrigo (PSSA)
6. Serviços terapêuticos a PVVIH e populações vulneráveis
7. Cooperação estratégica
8. Identidade e Comunicação

1. Prevenção, rastreio e ligação aos cuidados

Este serviço é assegurado pelo projeto **Diagnosticar na Linha Cascais e Oeiras**, que promove a realização do rastreio às infeções VIH, sífilis e hepatites B e C, e distribui material preventivo à comunidade, nomeadamente em grupos populacionais mais vulneráveis (trabalhadores do sexo (TS), pessoas em situação de sem-abrigo (PSSA), pessoas que usam drogas (PUD), homens que fazem sexo com homens (HSH), reclusos e populações migrantes).

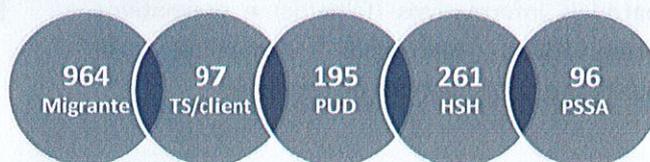
No ano de 2024 o projeto Diagnosticar realizou **1980 sessões de rastreio**, tendo-se verificado um aumento superior a 100% face ao número realizado em 2023. 19% das sessões de rastreio foram realizadas na sede da Ser+, sendo a maioria (81%) efetuadas na Unidade Móvel, assegurando-se a disponibilização deste serviço em todos os dias úteis.

A sensibilização para o rastreio e para a promoção de comportamentos protetores da saúde junto das populações vulneráveis, teve como base o conhecimento que tem sido adquirido sobre estas populações, os seus contextos e o estabelecimento de uma relação de confiança. Mantem-se assim uma intervenção de proximidade, apostando em estratégias de **outreach** no contacto com trabalhadores do sexo, imigrantes, pessoas em situação de sem abrigo (PSSA), pessoas que usam drogas e reclusos.

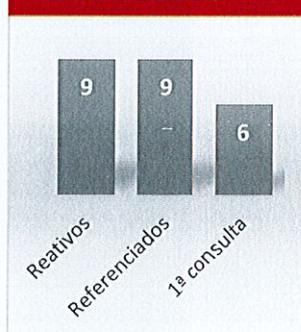
Realçam-se algumas estratégias como o estabelecimento de parcerias com o estabelecimento prisional de Caxias, equipa de tratamento das dependências, associações de imigrantes e entidades de apoio a PSSA. É também de referir a articulação com outros serviços da Ser+, bem como a disponibilização de rastreios em sessões de sensibilização. Por fim, é de extrema importância o trabalho de proximidade e continuidade feito junto de 67 pessoas que fazem trabalho sexual, incluindo deslocações ao domicílio, para a realização de rastreios e distribuição de material preventivo.

Ao nível da **ligação aos serviços de saúde**, é de salientar, não apenas a referenciação de 71% as pessoas com resultados reativos nos nossos rastreios (28), mas também o apoio e ligação aos

1980 SESSÕES RASTREIO



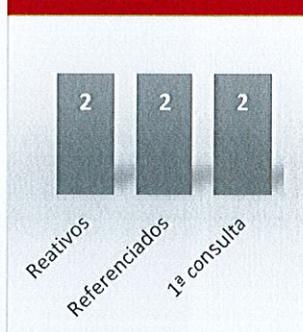
1963 TESTES VIH



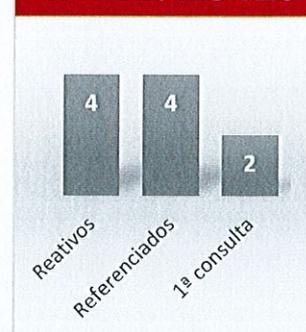
1922 T. SÍFILIS



1280 TESTES VHB



1939 TESTES VHC



Secur

cuidados de saúde de 25 pessoas com diagnóstico prévio de VIH e/ou hepatites, nomeadamente imigrantes recém-chegados ou em situação irregular em Portugal, sem inscrição no SNS. Em todos estes casos é feito um seguimento próximo (via telefone e email) para acompanhar a situação individual de cada um, sendo sempre oferecido **acompanhamento aos serviços de saúde**.

Por fim, há que referir o importante papel deste serviço ao nível da prevenção, não apenas pelo **aconselhamento** realizado, quer nas sessões de rastreio, quer telefonicamente, mas também através do desenvolvimento de **sessões de sensibilização**, sendo de realçar a parceria com a Câmara Municipal de Cascais na iniciativa "*Ciclo de cinema: Ver, ouvir e debater sobre VIH*", que abrangeu 221 jovens das escolas de Cascais. Há ainda que referir a distribuição de mais de 50 mil **materiais informativos** (folhetos) e **preventivos** (preservativos masculinos, femininos, gel lubrificante e kits de troca de seringas).



2. Combate ao estigma e discriminação

Para combater o estigma e a discriminação face ao VIH e populações mais vulneráveis, a Ser+ promove, em conjunto com o GAT, o projeto **Centro Anti-Discriminação VIH (CAD)** que engloba cinco valências: 1) Aconselhamento e apoio jurídico; 2) Ativismo; 3) Formação e sensibilização; 4) Centro de documentação e informação; e 5) Investigação.

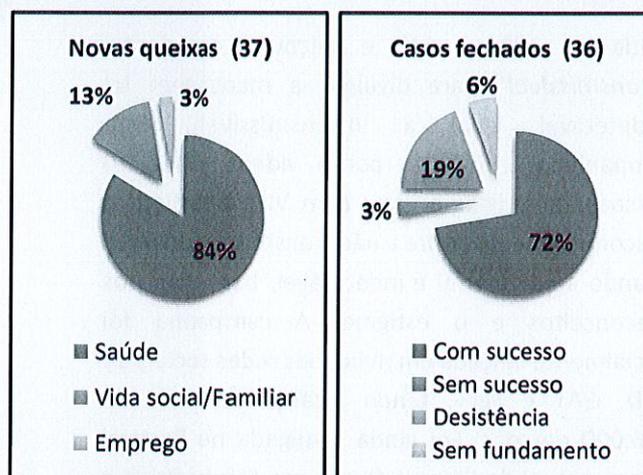
No ano de 2023 o CAD manteve uma elevada procura ao seu serviço de **aconselhamento/ apoio jurídico**, totalizando 992 casos tratados desde seu início (em 2010). As queixas recebidas aumentaram cerca de 40% face a 2023, sendo que a grande maioria (84%) continua a ser referente a situações relacionadas com os serviços de saúde. Apesar da morosidade dos processos de queixa, e da desistência de cerca de 20% das pessoas, foi possível obter um resultado favorável ao queixoso em 72% das situações, maioritariamente através do contacto com as pessoas ou entidades visadas, e frequentemente envolvendo as respetivas entidades reguladoras.

Também as **formações** na área do VIH, Direitos Humanos e Discriminação tiveram, em 2024, uma procura crescente, tendo sido desenvolvidas 14 sessões (mais do dobro das de 2023), sendo duas sessões para formandos do Centro de formação profissional de Alcoitão, seis para colabores da Câmara Municipal de Lisboa e Polícia Municipal, duas para jovens estudantes de programas de intercâmbio, uma para profissionais do Centro de Saúde de Oeiras, uma para colaboradores da Fujitsu internacional, duas para reclusos do Estabelecimento prisional de Caxias, e uma para utentes da Ser+, abrangendo um total de 364 pessoas.

No **Centro de Documentação e Informação (CDI)** do CAD constavam, no final de 2024, 32.470 documentos, pautados pela facilidade de acesso (maioritariamente online), e pela atualidade, mantendo-se a elevada procura, com mais de 78.000 consultas ao CDI em 2024.

Na sua vertente de **ativismo**, no ano de 2024, o CAD desenvolveu várias diligências no âmbito de 5 ações coletivas. Destas, destaca-se o trabalho

79 CASOS COM APOIO JURÍDICO



15 FORMAÇÕES



32.470 DOCUMENTOS NO CDI



Handwritten notes in blue ink: a signature, the word "Antena", and a scribble.

contínuo e conjunto com outras entidades para que a Lei do "Direito ao Esquecimento" (que pretende facilitar o acesso a seguros de vida para compra de habitação a pessoas com doenças superadas ou mitigadas) seja regulamentada.

Na vertente de **investigação**, foi concluído e disponibilizado publicamente o relatório final do estudo "**Acesso à Saúde por imigrantes com infeção VIH, em Portugal**" com o objetivo de conhecer os determinantes que influenciam este acesso, identificando as principais barreiras e a que nível se situam, bem como os fatores facilitadores, de modo a advogar pela melhoria do acesso desta população aos serviços. Foi feita a apresentação pública dos resultados a nível nacional e numa conferência internacional.

Ainda em 2024 o CAD e lançou a **campanha "Transmissível"** para divulgar a mensagem I=I (indetetável igual a intransmissível). Esta campanha é composta por 5 vídeos, onde 10 pessoas, seis delas a viver com VIH, desafiam o desconhecimento sobre a não transmissão do vírus quando a carga viral é indetetável, bem como os preconceitos e o estigma. A campanha foi oficialmente lançada em maio, nas redes sociais do CAD, GAT e Ser+, tendo alcançando mais de 316.000 pessoas. Foi ainda divulgada no Festival Internacional de Cinema Queer, no Arraial Pride e em diversos órgãos de comunicação social (como a Antena 1, a Sábado e o Jornal de Notícias).

DESTAQUES 2024



Queixa à Provedoria para regulamentação da lei do Direito ao esquecimento



Apresentação pública do estudo "Acesso à saúde por imigrantes com VIH, em Portugal"



Lançamento da campanha "Transmissível"

Transmissível é



AMOR

SEGURANÇA

PAIXÃO

EMPATIA

FAMÍLIA

3. Apoio social a PVVIH e populações vulneráveis

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

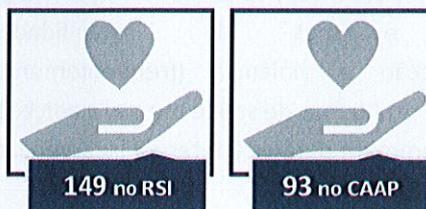
O serviço de apoio social visa garantir os direitos sociais das PVVIH e populações vulneráveis, dotando-as de recursos para o exercício de uma cidadania plena. Este serviço está dividido em duas valências: 1) **Rendimento Social de Inserção (RSI)** para PVVIH e populações vulneráveis e 2) **Centro de Atendimento e Acompanhamento Psicossocial (CAAP)** para PVVIH.

No ano de 2024 foram acompanhados ao nível do **apoio social** 172 agregados familiares (242 pessoas) caracterizados pela pobreza e exclusão social. A estas questões frequentemente se somam outras problemáticas como isolamento, imigração, dependência de substâncias, ausência de habitação e desemprego, exigindo uma intervenção multidisciplinar e de estreita articulação, quer dentro dos serviços da Ser+ quer com outras entidades sociais e de saúde. Para fazer face às necessidades sociais dos utentes, a Ser+ dispõe de algumas respostas como a distribuição mensal de **banco alimentar (BA)**, o apoio para a compra de medicação através do **protocolo das farmácias**, e a entrega de apoios pecuniários pelo programa **Cascais + Solidário**.

Uma das áreas que continuou a ser um dos focos da intervenção em 2024 foi a **habitação**, considerando o aumento dos valores no mercado de arrendamento, que colocou muitas pessoas numa situação de insegurança habitacional, despejo, endividamento ou até na condição de sem abrigo. A intervenção nesta área passou por apoiar no encaminhamento para habitação social, alternativas habitacionais, e respostas para PSSA.

Há ainda a considerar as fragilidades físicas e/ou mentais, presentes na maioria da população acompanhada no apoio social, exigindo um grande volume de transportes e **acompanhamentos aos serviços da comunidade**, maioritariamente a serviços de **saúde**. O maior enfoque foi no apoio na adesão às consultas e tratamento no âmbito da Infeciologia, Psiquiatria e Adição, implicando uma articulação direta com os profissionais dessas áreas, no sentido de promover uma intervenção eficaz e integrada.

242 PESSOAS C/ APOIO SOCIAL



Handwritten notes in blue ink:
A circled 'A' with 'Seu' written below it.
A vertical scribble of lines.

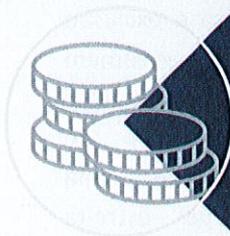
Apesar dos esforços empreendidos, as respostas existentes na comunidade ao nível das problemáticas referidas (no âmbito social, habitacional e de saúde) revelam-se insuficientes face às necessidades, pondo em causa os direitos fundamentais das pessoas. Para minimizar esta dificuldade investiu-se no trabalho de parceria, com a identificação de necessidades comuns, e procura conjunta de soluções.

É importante referir que a crescente complexidade das situações acompanhadas traz desafios acrescidos à intervenção, verificando-se por vezes situações extremas de instabilidade, desestruturação e violência (frequentemente associadas a problemas de saúde mental e adição), e que nos remetem para os limites de intervenção dos nossos serviços.

RESULTADOS A DESTACAR



12 pessoas
autonomizaram-se
da prestação do RSI



27 pessoas
aumentaram os seus
rendimentos

Handwritten signature and initials in blue ink.

4. Apoio domiciliário a PVVIH e familiares

O **Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)** destina-se ao apoio de PVVIH que tenham (permanente ou provisoriamente) um maior grau de dependência, bem como às suas famílias ou outros cuidadores informais, contribuindo para a melhoria da sua qualidade de vida através da promoção do seu bem-estar físico, psicológico e social.

Ao longo do ano de 2024 estiveram integradas no Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) **30 pessoas** (28 PVVIH e 2 familiares) sendo na sua maioria homens (18). A cronicidade da doença e o progressivo envelhecimento das PVVIH tem trazido novos desafios ao serviço, relacionados com fatores como a perda de autonomia física e/ou mental, aumento de comorbilidades, polimedicação, situações de insalubridade, e ausência de cuidadores informais, exigindo uma progressiva adaptação a cada uma das pessoas acompanhadas.

É de salientar o aumento do número de pessoas que necessitaram de **refeições confeccionadas** em 2024, devido ao agravamento do estado de saúde e perda de autonomia.

Por esse motivo, houve maior necessidade no acompanhamento de proximidade, pelo que foram realizados **739 serviços de transporte e acompanhamento**, tanto a cuidados de saúde (hospitais, centros de saúde, equipas de tratamento, exames médicos, etc.), como a serviços da comunidade (farmácia, supermercado, serviços públicos, etc.), e também para a SER+, possibilitando a participação das pessoas em atividades de lazer, sessões de terapia ocupacional, psicologia e/ou atendimentos sociais.

A maioria das pessoas integradas no SAD tem ainda apoio no **levantamento e/ou preparação da medicação**, beneficiando algumas de **toma observada** da mesma. Este investimento no acompanhamento ao nível da saúde é patente nos resultados obtidos relativamente ao VIH, onde 94% tem carga viral indetetável.

Os resultados positivos obtidos no SAD devem-se, em grande parte, ao trabalho de **equipa multidisciplinar**, bem como a um diagnóstico social/psicológico e ocupacional cuidado, realizado

30 PESS. INTEGRADAS NO SAD

Apoio Social e Refeições



Transporte e Acompanhamento a serviços



Serviços de Higiene



Pessoas com Apoio na Medicação



Handwritten signature and initials in blue ink.

individualmente para cada cliente, possibilitando adequar a intervenção às características, capacidades e dificuldades de cada um.

Ainda assim, importa salientar as crescentes dificuldades que se têm feito sentir relacionadas com a **complexidade dos casos** acompanhados, quer pelas situações sociais muito vulneráveis, quer pelo progressivo agravamento do estado clínico dos clientes, exigindo uma intervenção sistémica e multidimensional, e implicando uma estreita articulação entre os serviços sociais / extra-hospitalares e os serviços de saúde (ex: unidade de saúde pública, psiquiatria e equipas de tratamento das dependências).

RESULTADOS A DESTACAR



94% Têm carga viral indetetável para o VIH



4 Nivel médio de satisfação dos clientes com o SAD
(de 1 a 5)

5. Comunidade de Inserção para pessoas em situação de sem-abrigo (PSSA)

A **comunidade de inserção (CI)** define-se como um serviço de acolhimento diurno para pessoas em situação de sem-abrigo (PSSA), com serviços de banhos, refeições, lavandaria e acompanhamento psicossocial, promovendo a dignidade, higiene, saúde e estabilidade emocional dos utentes.

No ano de 2024 frequentaram a comunidade inserção **132 pessoas em situação de sem abrigo**, sendo que para 78 foi a primeira vez que contactaram com a Ser+. Foram realizados 57 atendimentos para o acolhimento de novos utentes, tendo 18 deles sido sinalizados para o Núcleo de Planeamento e Intervenção com Sem Abrigo (NPISA) do concelho de Cascais.

Beneficiaram de **apoio social** neste serviço **38 pessoas** em 2024, tendo havido um grande foco na intervenção em áreas como o acesso a **prestações sociais, habitação, saúde, regularização de documentos, emprego e justiça**. Importa referir alguns recursos muito relevantes para a satisfação de necessidades identificadas nos utentes como o apoio para a compra de medicação através **protocolo das farmácias**, a entrega de apoios pecuniários pelo programa **Cascais + Solidário**, e o **Cartão + Solidário**

No que diz respeito à garantia das necessidades básicas, a procura referente ao **serviço de banhos** e às **refeições** manteve-se elevada, verificando-se um número **médio mensal de 46 pessoas** a recorrer aos serviços. Em relação à **lavandaria**, houve uma diminuição no número de carregamentos de cartões devido a vários constrangimentos externos, tendo-se encaminhado 12 pessoas para a lavandaria gratuita do Centro de Recursos da Adroana.

Os principais desafios sentidos ao nível da Comunidade de Inserção no ano de 2024 prenderam-se com a crise económica e habitacional (dificuldade em encontrar soluções habitacionais acessíveis), obstáculos no acesso a serviços de saúde (períodos de espera longos para marcações de consultas e integração em comunidades terapêuticas) morosidade dos serviços de migração (processos burocráticos

132 PSSA NA COM. INSERÇÃO

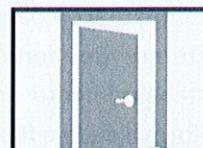
Acolhimento



57 Novos atend

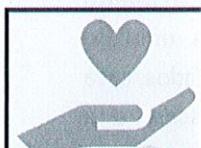


18 sinaliz NPISA

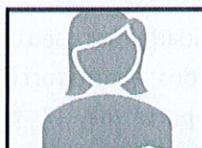


78 novos na CI

Apoio Social



38 Apoio social



379 Atendim.



199 Acompanh



12 Prot.Farmác



31 Cascais+Sol.



11 Cartão+Sol.

Serviços de Refeição e Higiene



2212 Banhos



79 C. lavand.



4436 Refeições



complexos e morosos, dificultaram a regularização dos documentos de identificação, com consequências no acesso a direitos) e o desafio em captar e manter a adesão à intervenção nalguns utentes, devido ao contexto social, traumas experienciados, consumos, doença psiquiátrica e descrença nos serviços formais.

Para minimizar estas dificuldades foi fundamental o trabalho em parceria constante com as respostas especializadas, a ativação de recursos de urgência para as situações de maior risco, o investimento nas relações empáticas e de confiança com os utentes acompanhados, o acompanhamento externo de forma regular e próxima e o estabelecimento de relações moldadas pela informalidade e flexibilidade.

Apesar da extrema complexidade da intervenção com esta população, que passa usualmente por um processo longo de acompanhamento, pautado por conquistas e recuos, foram obtidos importantes resultados, donde realçamos o acesso a **respostas habitacionais** (centros de acolhimento temporários, comunidades terapêuticas, unidade de cuidados continuados, quartos arrendados, casa de familiares) **por parte de 17 pessoas**, e a **integração de 11 no mercado de trabalho**.

RESULTADOS A DESTACAR



17 tiveram acesso a uma resposta habitacional



11 integraram o mercado de trabalho



11 Acederam a prestações sociais



6 iniciaram acompanhamento psiquiátrico

6. Serviços terapêuticos a PVVIH e populações vulneráveis

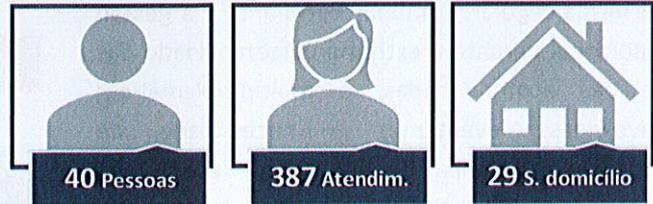
Com o intuito de melhorar a qualidade de vida e promover o bem-estar físico, psicológico e social das PVVIH e populações vulneráveis à infecção, a Ser+ disponibiliza dois serviços terapêuticos, a **Psicologia** e a **Terapia Ocupacional (TO)**, serviços estes, transversais às restantes valências.

Os serviços terapêuticos têm investido nos atendimentos individuais, tendo, em 2024 sido acompanhadas **40 pessoas ao nível da psicologia** e **45 no âmbito da terapia ocupacional**, com um total de **708 sessões** realizadas. Estas intervenções são pautadas pela flexibilidade perante as diferentes necessidades dos clientes, traduzindo-se na disponibilidade em assegurar atendimentos em horário pós-laboral, em diferentes contextos (sede, domicílio, hospital, estabelecimentos prisionais, etc.) e formatos (presencial, chamada telefónica e vídeo-chamada). Os principais aspetos trabalhados centram-se na **aceitação da infeção VIH** (quer em diagnósticos recentes, quer antigos), na **vivência da infeção** na relação com o outro e em diferentes contextos da vida da pessoa (família, trabalho, etc.), na **adesão ao tratamento, treino de competências pessoais e sociais e encaminhamento / adesão a consultas de psiquiatria**.

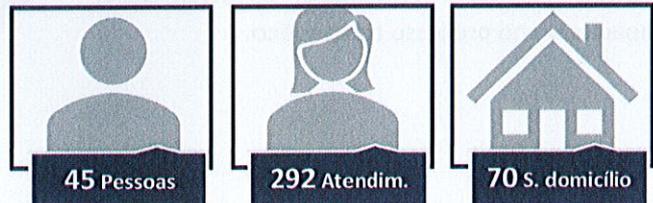
Uma outra área muito trabalhada no ano de 2024 foi o **combate ao isolamento social** através de diferentes oportunidades, quer terapêuticas, quer de socialização e lazer. Realça-se a realização de diversas **atividades de grupo**, nomeadamente sessões de movimento, de estimulação cognitiva, projeto “Aventura na Cidade” para desenvolvimento de competências psicossociais, grupo de expressão artística (teatro), e grupo terapêutico para mulheres que vivem com VIH. O feedback dos clientes relativamente a estas atividades foi muito positivo, sendo identificados benefícios diretos para os próprios, bem como a facilitação da intervenção realizadas nas diversas valências da instituição.

Ao nível da terapia ocupacional, houve ainda um grande investimento na sensibilização da comunidade para a problemática das pessoas em situação de sem-abrigo através das redes sociais, e no trabalho com os próprios no âmbito do projeto

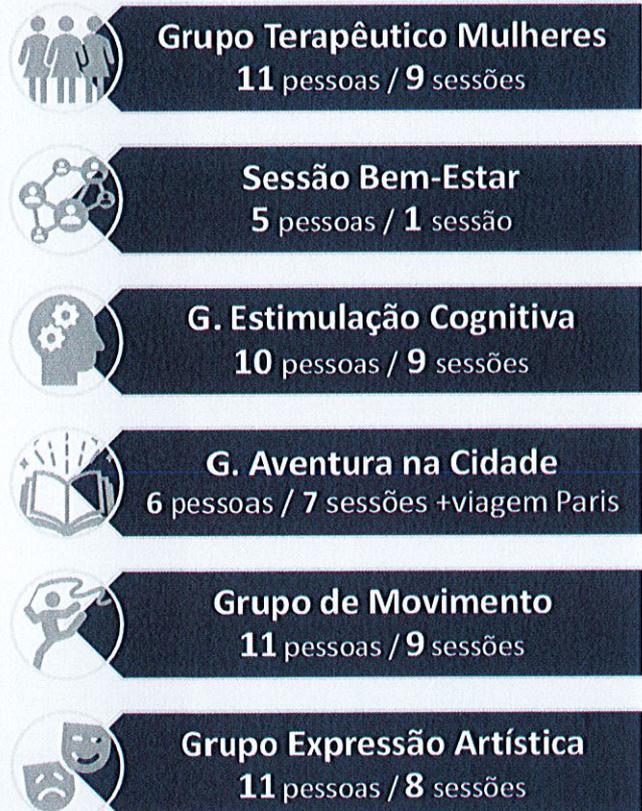
PSICOLOGIA

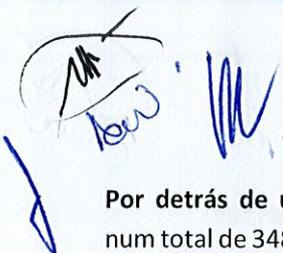


TERAPIA OCUPACIONAL



INTERVENÇÕES EM GRUPO





Por detrás de um roSTO (10 pessoas abrangidas num total de 348 sessões). Estava previsto o evento final do projeto, no entanto foi adiado para início de 2025.

Relativamente às principais dificuldades sentidas, destaca-se a escassez de recursos (humanos e materiais) que leva à dificuldade em conseguir assegurar o transporte dos clientes até à instituição de forma regular. Também desafiante é a gestão emocional perante a extrema vulnerabilidade das pessoas acompanhadas, e multiproblemáticas envolvidas, levantando a necessidade de supervisão à equipa. Por fim, realça-se a grande necessidade de articulação com os serviços de saúde, nomeadamente a psiquiatria, pelo agravamento das situações e problemas de saúde mental, resposta esta que é insuficiente, impactando no processo terapêutico.

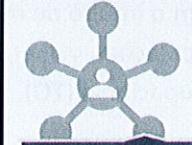
CULTURA E LAZER



5 Atividades



45 Pessoas



Individ. e Grupo

A DESTACAR

POR DETRÁS DE UM ROSTO

Intervenção c/ PSSA
Identidade/Auto-expressão
10 pessoas / 348 sessões

7. Cooperação estratégica

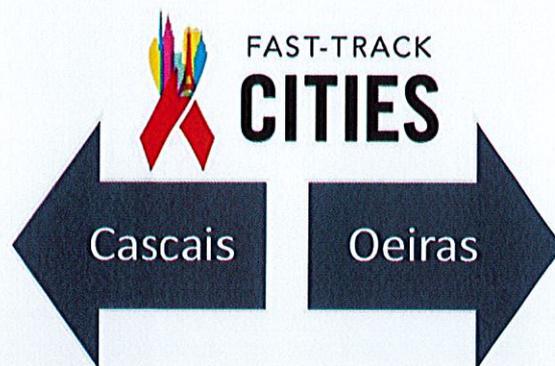
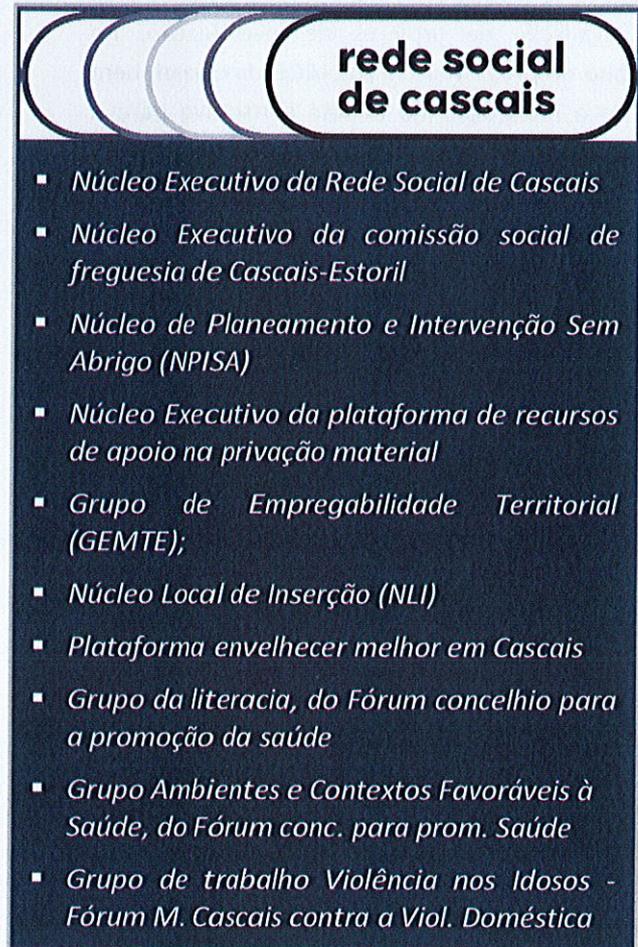
A Ser+ integra diversas redes locais e nacionais, reforçando o trabalho de cooperação estratégica, e apoiando a concretização da missão e ação da Ser+.

No município de **Cascais**, a Ser+ manteve um papel ativo na **Rede Social**, integrando 10 sub-redes de parceria. Esta participação permitiu congregar esforços entre diferentes parceiros do concelho bem como facilitar a interligação entre a Ser+ e outros agentes sociais.

Já ao nível do município de Oeiras, em 2024, a Ser+ integrou formalmente a **Rede Social de Oeiras**, formalizando-se o trabalho conjunto já existente com a Câmara Municipal e com outras organizações deste território.

A Ser+ manteve-se como parceiro comunitário formal na iniciativa **Fast Track Cities**, num consórcio com diferentes entidades, quer no concelho de Cascais, quer no de Oeiras, assumindo um papel ativo na concretização das medidas de implementação desta iniciativa. No ano de 2024 os esforços no âmbito da iniciativa **Fast Track Cities Cascais** centraram-se na contribuição para o relatório de avaliação da implementação da estratégia 2018-2020. Ao nível das **Fast Track Cities Oeiras**, a Ser+ contribuiu para a finalização do relatório de diagnóstico em que assentará o plano estratégico deste concelho, tendo sido iniciada a preparação da ação do consórcio. Ainda no âmbito das Fast track Cities Oeiras e por ocasião do Dia Mundial de Luta contra a SIDA, a Ser+, em conjunto com a câmara Municipal de cascais, promoveu o **Encontro “Rastreio e Acesso aos cuidados de Saúde VIH e Hepatites virais: um olhar sobre o concelho de Oeiras”**, onde foi apresentado quer o trabalho realizado no serviço de rastreio da Ser+ quer um estudo sobre o acesso à saúde de imigrantes que vivem com VIH. Foi também dinamizado um debate sobre estes temas, com diferentes entidades que trabalham nestas áreas.

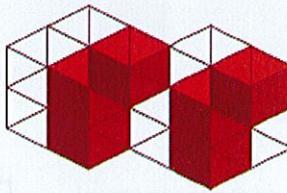
Na cooperação estratégica, ao nível da infeção VIH, a Ser+ manteve a integração na **Rede de rastreio comunitária**, promovida pelo GAT, que congrega



low

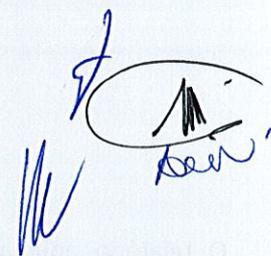
organizações de base comunitária que atuam na prevenção, rastreio e ligação ao SNS na área do VIH, hepatite virais e sífilis.

Por fim, foram desenvolvidas algumas iniciativas em cooperação com a indústria farmacêutica. Destaca-se a integração num Comité internacional de avaliação de projetos de investigação, no âmbito do **programa CREATE-ACE**, da Gilead, bem como a integração no comité consultivo para a criação de uma campanha dinamizada pela VIIV.



REDE DE RASTREIO

8. Identidade e Comunicação



São eixos centrais em qualquer organização o investimento nos seus colaboradores, o alinhamento numa visão, missão e estratégia de atuação comuns, bem como a comunicação interna e externa.

No ano de 2024 a Ser+ finalizou o processo de **auditoria** onde foram elencados e revistos procedimentos internos, resultando na reestruturação do organograma da instituição.

Manteve-se o investimento na **capacitação dos colaboradores**, havendo um constante incentivo à participação em ações de formação e outras oportunidades de desenvolvimento profissional, estacando-se a formação em temas como liderança, Teams, VIH, violência doméstica, migração, políticas de habitação, entre outros, indo ao encontro das áreas de trabalho da Ser+.

Ainda com o objetivo de capacitação dos recursos humanos, no ano de 2024, a Ser+ integrou um consórcio da iniciativa **Jobshadowing - mobilidade de profissionais entre países europeus**, no âmbito do programa Erasmus+ da União Europeia. Prevê-se que em 2025 se dê início às mobilidades programadas, com a visita de alguns colaboradores da Ser+ a entidades congêneres de outros países.

Para promover o alinhamento e a comunicação interna foi implementado um sistema quinzenal de **reuniões** entre a coordenação de cada serviço e a Comissão Executiva, tendo também sido desenvolvidas 2 reuniões gerais de equipa com todos os colaboradores, e uma reunião individual com cada colaborador. Estas reuniões acrescem às já existentes (reuniões internas de cada serviço, e reunião da equipa técnica do apoio psicossocial).

Ao nível da comunicação, e com o objetivo de dar visibilidade e aumentar o reconhecimento externo do trabalho desenvolvido pela Ser+, foram feitas várias **apresentações em encontros e conferências nacionais e internacionais**, listadas à direita.

No último ano houve também um investimento na **dinamização das redes sociais da Ser+** para divulgação das atividades desenvolvidas e de temas relacionadas com o trabalho da associação.



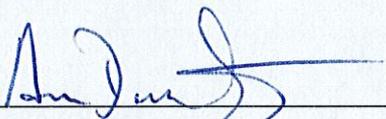
Apresentações e comunicações

- *Apresentação de Poster do estudo "Stigma Index" na Conferência AIDS, Munique*
- *Apresentação Oral do estudo "Acesso à Saúde de Imigrantes com VIH", na Conferência Fast-Track Cities, Paris*
- *Apresentação Oral sobre "Testes moleculares do ARN da Hepatite C", na Conferência Fast-Track Cities, Paris*
- *Apresentação de Poster sobre o "Envelhecimento das pessoas que vivem com VIH", na Conf. Fast-Track Cities, Paris*
- *Apresentação oral sobre "Sexualidade nas pessoas que vivem com VIH", num Encontro promovido pela ULS Loures/Odivelas*
- *Apresentação oral sobre a "Intervenção do terapeuta ocupacional com PVVIH", no curso de terapia ocupacional, no IP Leiria*
- *Aula aberta sobre "Atitudes, posturas e procedimentos nas visitas domiciliárias e atendimentos sociais", na Univ. Lusófona*

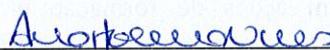
O relatório aqui apresentado foi elaborado pela Comissão Executiva da Ser+, com o contributo dos colaboradores das várias valências.

Cascais, 25 de março de 2025

A Comissão Executiva,



(Ana Luísa Duarte)



(Ana Helena Nunes)